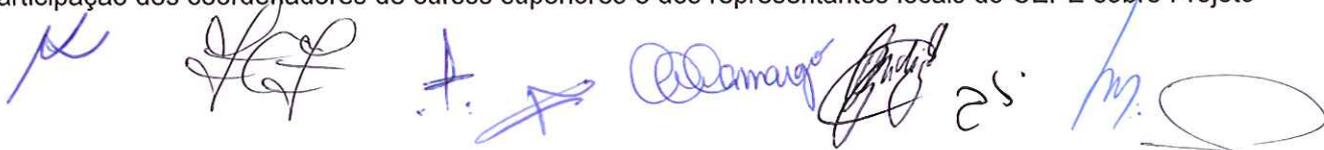


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

Aos sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e onze, reuniu-se na Sala de Reuniões do Instituto Federal do Sul de Minas – Campus Machado o CEPE com a presença dos seguintes membros: os professores Marcelo Simão Rosa (Presidente do CEPE), Renato Ferreira de Oliveira, Antônio Sérgio da Costa, José Mauro da Costa Monteiro, Felipe Campos Figueiredo e Prof. Marcelo Bregagnoli, dos técnicos(as) Alessandra Rodrigues Carvalho, Fernando Antônio Magalhães (suplente) e Glaydson José P. Vidigal e do discente Thiago Cardoso de Oliveira. Professor Marcelo Rosa após confirmar o número de membros efetivos presentes e verificar que havia o número exigido no Regimento, deu início a reunião, cumprimentando aos presentes e apresentando a pauta do dia. Fez a apresentação da Pedagoga do IFSULDEMINAS que atua na Reitoria, esclarecendo que a mesma foi convidada a participar da reunião do dia com o objetivo de colaborar nas questões referentes ao Projeto Pedagógico, tendo um momento para a apresentação de um documento que contribuirá com os membros do CEPE nas avaliações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos encaminhados para análise e aprovação por este conselho. Prof. Marcelo fez a leitura da ata da última reunião do Conselho que aconteceu no dia 16 (dezesesseis) de novembro de 2011 (dois mil e onze). Após leitura, análise e ajustes feitos pelos participantes, a mesma foi aprovada. O Presidente comunicou ao CEPE que aconteceu no dia anterior uma reunião com todos os pedagogos do Instituto e que apresentará aos Diretores-Gerais dos *campi* a proposta das pedagogas visitarem os polos de rede, mensalmente, com o objetivo de acompanhar o trabalho desenvolvido nos mesmos. Professor Marcelo Rosa colocou em discussão a atuação dos professores temporários do Pólo de Boa Esperança Poço Fundo e ressaltou a responsabilidade da abertura de novos cursos de graduação considerando as exigências que integram a avaliação do MEC que estabelecem critérios SINAES e conseqüentemente para a formação do IGC. Ressaltou a complexidade do assunto, pois uma vez implantados os cursos, estes passarão pelo processo de reconhecimento, com grande possibilidade de receberem baixo conceito. Fato este, que prejudicaria muito o IFSULDEMINAS e que este reconhecimento de curso daria em momento que os gestores atuais possivelmente não estariam mais atuando como tais. Com esta preocupação, relatou que conversou com os gestores do *campus* Machado sobre a viabilidade dos cursos. Chegaram a conclusão de que a oferta dos Cursos de Licenciatura em Boa Esperança e Poço Fundo seria abortada, sendo substituídos por cursos técnicos e pelo Programa Especial de Formação Pedagógica. Colocou as questões para a apreciação do CEPE destacando o risco em prejudicar o Instituto. Esclareceu que nenhum *campus* será beneficiado em detrimento ao outro, que os três *campi* têm a possibilidade de receberem oito professores temporários para atuarem em seus polos, para apresentarem o Programa Especial de Formação Pedagógica. Professor Antônio Sérgio elogiou a posição da presidência e destacou a importância do CEPE neste processo. Prof. Renato também parabenizou a postura do presidente e falou do crescimento do Colegiado frente as ações desenvolvidas. Prof. Marcelo Rosa esclareceu que os Projetos recebidos para aprovação do CEPE serão reencaminhados com tempo para análise e redistribuição dos cursos. Prof. Antônio Sérgio ressaltou a importância da qualidade do curso de Formação Docente. Prof. Marcelo Rosa falou sobre a constante busca de informações sobre o assunto, sem sucesso e que solicitou junto aos responsáveis que o assunto fosse tratado no Fórum do Ensino que acontecerá nos dias 19 (dezenove) e 20 (vinte) de dezembro. Prof. Felipe expôs sua preocupação com o reconhecimento dos cursos e falou do crescimento com qualidade. Fernando Magalhães questionou se o Instituto não tinha um controle de qualidade. Prof. Marcelo Rosa explicou que está no Acordo de Metas, que a PROEN tem buscado ações no sentido de avaliar todos os pontos que convergem para a qualidade. Falou que será feita a publicação mensal do andamento dos cursos com a participação efetiva dos colegiados, acreditando que este será um mecanismo para o controle da qualidade. Foi sugerido pelo Fernando Magalhães que se formasse uma equipe para o acompanhamento de avaliação com o objetivo de avaliar cada *campus*, um *check list* das ações dentro do instituto. Prof. Felipe falou de um controle de qualidade, uma auditoria interna para levantar pontos falhos para o avanço e reforçar os pontos fortes. Falou do respeito aos colegiados, no apoio, no sentido de dar seqüência às solicitações dos mesmos. Prof. Marcelo Rosa reforçou a fala do Reitor nas visitas feitas aos *campi* de que será efetivado o funcionamento dos colegiados. Alessandra fez um esclarecimento sobre a CPA, sobre a dificuldade da divulgação dos dados levantados. Prof. Marcelo Rosa falou da importância de uma mudança de cultura no que diz respeito às avaliações da CPA, destacou sobre a responsabilidade de realmente relatar claramente os dados pois somente assim será possível atingir os resultados esperados. Deixa claro que a Reitoria está trabalhando para a legalidade em todas as áreas.



Destacou sobre o problema da evasão e os projetos que os colegiados de curso deverão desenvolver para resolver este problema. Deixou claro que os índices serão divulgados no site do IFSULDEMINAS por curso. Prof. Marcelo Bregagnoli solicitou empenho da Pró-Reitoria de Extensão na divulgação do Instituto. Prof. Renato, Pró-Reitor de Extensão, esclareceu que a Pró-Reitoria de Extensão tem desenvolvido projetos para um trabalho contínuo neste sentido. Retomando a pauta do dia, ficou decidido por unanimidade que todos os PPCs relacionados às licenciaturas que seriam aplicadas em Boa Esperança e Poço Fundo serão abortados. Prof. Marcelo Rosa apresentou o curso Licenciatura em Pedagogia para ser apreciado pelo CEPE, ficando os membros do *campus* Muzambinho sob a responsabilidade de avaliação, definindo as seguintes datas: 15/02/2012 - GT encaminha ao prof. Marcelo Rosa as alterações sugeridas, 17/02/2011: prof. Marcelo Rosa encaminha as alterações ao CADEM, 05/03/2012 - CADEM retorna o PPC com as alterações e dia 08/03/2012 - avaliação final do PPC pelo CEPE. Prof. Felipe sugeriu uma revisão dos cursos para os *campi*. Prof. Felipe destacou a importância em analisar os cursos com chances de serem implantados nos locais onde haja demanda, respeitar a Resolução principalmente para a demanda. Ficou definido cronograma de reuniões do CEPE para o ano de 2012, a saber, 1º semestre: Reunião Ordinária dia 8 (oito) de março com possibilidade de uma reunião extraordinária no dia 19 (dezenove) de junho. 2º semestre, reunião ordinária dia 14 (catorze) de agosto, com possibilidade de uma extraordinária no dia 29 (vinte e nove) de novembro. Foi feita a explanação dos prazos conforme regimento dos colegiados e esclarecido que o CADEM tem que encaminhar com 30 (trinta) dias de antecedência da reunião do CAMEN ou CAPEPI com mais 6(seis) dias para reajustes. O CAMEN ou CAPEPI, terá 15 (quinze) dias para análise e encaminhamento para o CEPE com 30 (trinta) dias com antecedência da reunião mais 6(seis) dias para reajustes e encaminhar com 15 (quinze) dias de antecedência da reunião do CONSUP. Ficou esclarecido que este trâmite não se aplica aos cursos FIC, sendo para os técnicos, tecnólogos, graduação e pós-graduação. Com relação ao Calendário de Reposição, Prof. Marcelo Rosa comunicou que recebeu ofício nº 130 da SETEC solicitando calendário. Esclareceu que o assunto é autonomia do Instituto e que já havia verificado a organização do calendário. Em seguida fez a apresentação dos calendários. Primeiramente fez a apresentação do calendário do Campus Machado, aprovado em 2011, demonstrando o período em greve – 26 dias e com os dias de reposição. Foi aprovado por unanimidade. O Campus de Muzambinho apresentou calendário por curso que foi demonstrado ao CEPE e aprovado. Prof. Antônio Sérgio enfatizou a importância do Conselho se resguardar solicitando o registros das reposições. Prof. Marcelo esclareceu que os calendários que recebeu dos *campi* foram discutidos com a comunidade de cada *campus*. Foi apresentada a proposta de se criar uma comissão para elaborar diretrizes para a elaboração dos calendários dos *campi*, ficando assim: Prof. Antônio Sérgio, Prof. Felipe, acadêmico Thiago Cardoso, Técnico Administrativo Gleydisson com a participação da Pedagoga Profª Sônia. Em seguida, foi apresentado pelo presidente os calendários para o ano letivo de 2012 que recebeu dos *campi*. Após apresentação dos calendários e conferência dos mesmos pelos membros do CEPE, os mesmos foram aprovados por unanimidade. Prof. Marcelo Bregagnoli falou sobre o curso *Mercado e Serviços na Agricultura Familiar*, esclareceu que foi prorrogada a data de início uma vez que ainda tem adequações a serem atendidas – ementário e professores. O curso será oferecido através de convênio com a EMATER. Esclareceu ainda que está aguardando a autorização da UAB. Com relação a alteração da matriz curricular do Curso Tecnólogo em Redes de Computadores, *campus* Inconfidentes, apenas foi alterado o semestre de apresentação de algumas disciplinas, sem alterar a carga horária e o número de disciplinas. Foi alterado também o número de disciplinas para a retenção do aluno no período em que se encontra, de 3(três) para 4(quatro). Tendo o aluno 4(quatro) ou mais disciplinas sem aprovação, não será permitida sua matrícula no período seguinte, devendo o mesmo se matricular nas disciplinas em que se encontra com pendências acadêmicas. Logo em seguida, Prof. Marcelo Rosa pediu a Pedagoga, Profª Sônia que fizesse sua explanação sobre os aspectos essenciais para análise nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Professora Sônia iniciou sua explanação ressaltando a importância no respeito à legislação no que diz respeito aos cursos, disse que todos os colegiados de curso devem conhecer bem as diretrizes curriculares do curso e os projetos devem ter tais diretrizes como referência. Destacou a importância também em se conhecer a legislação que regulamenta o funcionamento dos cursos. Entregou a cada membro do CEPE material impresso com todas as informações necessárias para a elaboração dos PPCs. Após estudo e esclarecimentos das dúvidas apresentadas, foi solicitado pelo CEPE que se fizesse uma revisão em todos os projetos para a adequação dos mesmos. O presidente sugeriu então a seguinte programação: no dia 14(catorze) de fevereiro uma explanação pelas pedagogas dos *campi*, em suas unidades de trabalho, com a participação dos coordenadores de cursos superiores e dos representantes locais do CEPE sobre Projeto

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in blue ink. From left to right, there is a stylized signature, a signature that appears to be 'A. A.', a signature that looks like 'Camargo', a signature that is partially obscured and includes the number '25', and a final signature that is partially cut off on the right edge.

Pedagógico de Curso – como deve ser elaborado. Ficou definido também que será montado um mutirão nos *campi* para a revisão de todos os projetos com a participação das pedagogas. Nos dias 28 (vinte e oito), 29 (vinte e nove) e 30 (trinta) de março, todos os colegiados de cursos do campus Inconfidentes devem se reunir, para a revisão dos projetos com atendimento pelas pedagogas que deverão auxiliar nesta atividade. Nesta data, as pedagogas deverão se deslocar de suas unidades para as demais para o atendimento em mutirão. Nos dias 4(quatro), 5 (cinco) e 6 (seis) de abril, o mesmo deverá acontecer no campus de Machado e nos dias 11(onze), 12(doze) e 13(treze) no campus de Muzambinho. Para a explanação do dia 14(catorze), como no *campus* de Muzambinho não tem Pedagoga, ficou definido que a Pedagoga da Reitoria deverá ficar responsável por esta atividade. Em seguida, Prof. Marcelo Rosa passou para os assuntos que não estavam em pauta e que foram incluídos na pauta. O primeiro assunto colocado foi sobre critérios para o afastamento de professor para curso de pós-graduação *scrito-sensu*. Prof. Marcelo Bregagnoli falou sobre a Normativa de Afastamento e propôs que os critérios atuais permanecessem os mesmos e que para o mestrado fosse acrescentada a maior pontuação validada nos dois semestres anteriores da solicitação. A proposta foi aceita por todos os participantes. Prof. Marcelo Rosa, em atendimento ao pedido feito pelas pedagogas na reunião do dia anterior, apresentou ao CEPE a proposta de alteração no documento de Orientação par criação do novos cursos, acrescentando a participação das pedagogas, juntamente com o NDE na elaboração dos Projetos para os novos cursos. Colocado em votação, a alteração foi aprovada por unanimidade. Prof. Renato propõe que os 4%(quatro por cento) do orçamento destinado a pesquisa e extensão fique que nem uma das duas pró-reitorias ultrapasse 60% (sessenta por cento) ficando para a outra 40%(quarenta por cento) a fim de garantir o bom aproveitamento do repasse. Prof. Felipe argumentou que determinar cota é mais difícil que o mérito maior está nos projetos e não na cota. Com as colocações feitas e após discussão pelo grupo, Prof. Renato solicitou então que ficasse como está a aplicação e pediu para observar se há necessidade de alteração nas regras para o aproveitamento dos recursos para que os mesmos não sejam devolvidos. Retirou seu pedido e destacou a importância em se fazer um planejamento garantindo a boa aplicação dos recursos. Tendo os assuntos em pauta esgotado, Prof. Marcelo Rosa, Presidente do CEPE, encerrou a reunião agradecendo a participação dos presentes e eu, Profª Sônia Regina Alvim Negreti, secretária *ad-hoc*, lavrei a presente ata que após lida e aprovada segue assinada pelos presentes.

Sônia Regina Alvim Negreti _____

Marcelo Simão da Rosa _____

Marcelo Bregagnoli _____

Renato Ferreira de Oliveira _____

Antônio Sérgio da Costa _____

Glaydson José Pereira Vidigal _____

José Mauro Costa Monteiro _____

Alessandra Rodrigues Carvalho _____

Thiago Cardoso de Oliveira _____

Felipe Campos Figueiredo _____

Fernando Antônio Magalhães _____